

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** ATUAÇÃO DOS RESIDENTES DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER COM ÊNFASE EM OBSTETRÍCIA DO MUNICÍPIO DE RECIFE-PE

**Relatoria:** MORGANNA GUEDES BATISTA

**Autores:** ROSSANA PAULA HAIMENIS

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** No cenário atual de mudanças no processo de trabalho em saúde, com a introdução de inovações tecnológicas e de novas formas de organização do trabalho a assistência prestada à mulher nos serviços de saúde está cada vez mais desafiadora. Nessa perspectiva, é desejável que os profissionais tenham um perfil generalista e problematizador, preparados para atuar em equipe multiprofissional de acordo com as diretrizes do SUS. Portanto, o programa de residência de enfermagem favorece o desenvolvimento de um olhar holístico e integral da mulher usuária que se encontra sob assistência. **OBJETIVO:** demonstrar a importância da participação do programa de residência na assistência à mulher, neonato e família. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma Enfermeira da Residência em Enfermagem em Saúde da Mulher da Secretaria de Saúde do Recife com ênfase em Enfermagem Obstétrica (IMIP/SS-RECIFE) no período de abril de 2014 à junho de 2015. **RESULTADOS:** A residência no município é inovadora, a proposta do programa é trabalhar a assistência em redes de maneira que as residentes façam rodízios da atenção básica a maiores níveis de complexidade, com foco na assistência obstétrica humanizada. O programa teve início com 5 (cinco residentes) no ano de 2014, uma coordenadora e preceptores. No ano de 2015 houve inserção de mais 10 (dez) residentes totalizando 15 (quinze). Nesta experiência, as residentes podem aperfeiçoar a capacidade de associação teórica/prática adquiridos na graduação e buscar novas habilidades através de cursos de caráter obrigatórios e optativos da grade curricular. Devem atuar no campo de estágio por 60 horas semanais durante 24 meses. As participantes conhecem as rotinas dos serviços, colocam em prática a humanização da assistência, trabalham educação em saúde, realização exames preventivos, elucidação de dúvidas aos pacientes e apoio/cuidado à mulher e sua família. O programa faz contribuições para iniciação à docência e possibilita o contato com a experiência de construção do ensino, de forma a ser facilitador do aprendizado no campo prático, pois residentes realizam seminários semanais, debates de casos clínicos e grupos de revista. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, a participação na residência oportuniza o entrelaçamento dos conhecimentos teóricos com a prática assistencial humanizada, possibilitando o envolvimento real com os problemas encontrados no dia-a-dia na atenção à saúde da mulher.